

## FALE COM A GENTE!

Editores: Bruno Rios e Marcelo Luis  
E-mail: portomar@atribuna.com.br  
Telefone: 2102-7269

## Consulta sobre concessão deve sair no dia 20

O Governo Federal espera lançar a consulta pública sobre a desestatização da Santos Port Authority (SPA) no próximo dia 20. A ideia da União é leiloar a empresa ainda neste ano.

## PORTO &amp; MAR

# Empresa holandesa assumirá amanhã a dragagem do Porto

Van Oord Operações Marítimas venceu a concorrência e foi contratada pela Santos Port Authority (SPA)

FERNANDA BALBINO  
DA REDAÇÃO

A partir de amanhã, a holandesa Van Oord Operações Marítimas será a responsável pela dragagem do Porto de Santos pelos próximos dois anos. A empresa foi contratada pela Santos Port Authority (SPA) após cobrar R\$ 371 milhões pelo serviço. O prazo de execução dos trabalhos pode ser prorrogado até o limite de cinco anos. E, na próxima semana, será definida a data para a emissão da ordem de serviço e início efetivo dos trabalhos.

A vencedora do pregão, que já realizou o serviço no cais santista, será responsável pela dragagem de manutenção nos trechos 1, 2, 3 e 4 do canal de acesso, nas bacias de evolução, nas áreas de acesso aos berços e nos berços de atracação do Porto de Santos, garantindo continuamente as profundidades de projeto.

O contrato foi assinado no dia 20 de dezembro, mas passará a valer amanhã. Nos últimos dois anos, houve divergências entre a Autoridade Portuária e a DTA Engenharia, a empresa que executava o serviço no cais santista.

Uma delas era relacionada ao fim do contrato. Para a empresa de dragagem, o serviço seria finalizado apenas em abril, por conta da demora na expedição do aval para o início dos trabalhos há dois anos. Mas a estatal que administra o Porto entende que vale o



Na próxima semana, serão definidas as datas para a emissão da ordem de serviço e o início efetivo dos trabalhos em diferentes trechos do cais

que está expresso no contrato e a DTA deverá encerrar os trabalhos hoje – já a empresa luta pela prorrogação do vínculo na Justiça.

A previsão é de que, a partir da próxima segunda-feira, executivos da Van Oord e da SPA se reúnam para planejar o início das operações. A dragagem, principalmente dos berços de atracação, requer um cronograma. Ele precisa envolver, também, os terminais, já que os pontos de atracação precisam ficar livres para a

realização do serviço. Esta é uma das queixas das instalações do Porto de Santos.

Por parte da DTA, além da variação cambial excessiva, havia queixas de restrição no uso de overflow e redução dos volumes contratados. A empresa cobrou R\$ 274 milhões pelo serviço, quase R\$ 100 milhões a menos do que o contrato assinado com a Van Oord.

O overflow permite que a água removida junto com os sedimentos retorne ao estuário, concentrando o ma-

terial para ser levado ao bota-fora. De acordo com a empresa, restringir o seu uso resulta em levar muita água, exigindo muito mais viagens e aumentando o prazo e o custo da operação.

## CONCORRÊNCIA

Conforme apurado pela Reportagem, inicialmente, a SPA estimou que o contrato de dragagem custaria R\$ 382,6 milhões aos cofres da empresa. Porém, o serviço acabou ficando um pouco mais barato do

que a expectativa.

Cinco empresas disputaram a realização da dragagem do canal de navegação. Depois da Van Oord, a segunda colocada, a Engeterpa Engenharia, cobrou R\$ 373 milhões pela obra, apenas R\$ 2 milhões a mais do que a holandesa.

Na sequência, a DTA Engenharia apresentou a proposta de R\$ 379 milhões, enquanto a Jan de Nul do Brasil cobrou R\$ 381,5 milhões pela manutenção das profundidades do Porto de

## SERVIÇO

O Porto de Santos está situado em um estuário e recebe volume significativo de sedimentos, que podem provocar assoreamento e reduzir as profundidades. No fundo do canal, aqueles provenientes da Serra do Mar, e, na entrada da Barra, os decorrentes da maré e de ressacas. Assim, a dragagem em Santos é permanentemente necessária para a manutenção da profundidade do complexo.

Atualmente, o canal de navegação conta com extensão de 24,6 km, profundidade de 15 metros e largura média de 220 metros. Estende-se da Baía de Santos, próximo das áreas de fundeio, até a região do Pier da Alemoa, onde termina o trecho sob jurisdição da Autoridade Portuária e tem início o Canal de Piaçaguera, utilizado para acesso aos terminais privados Tiplam e Usiminas.

Santos. O maior preço foi cobrado pela Dragabras Serviços de Dragagem, no valor de R\$ 445 milhões.

## PROVIDÊNCIAS

À Reportagem, a DTA Engenharia informou, via assessoria de imprensa, que tomará as providências cabíveis com relação ao fim do contrato.

“Causa muita estranheza a SPA, açodadamente, ter assinado um novo contrato para realizar o mesmo serviço vigente com a DTA, que se se encerraria em abril, tem muitas pendências de pagamento por serviços realizados e não quitados pela SPA (...), sendo passível de prorrogação até abril de 2025”.

Na mesma nota, a DTA informa que foi à Justiça e obteve vitória no Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), que tem “decidido pela prorrogação do referido con-